



TÂNIA ALEXANDRE MARTINELLI

LOUCO HQS POR HQS

SUPLEMENTO DE ATIVIDADES

ELABORADO POR JANAINA TIOSSE DE OLIVEIRA CORRÊA



Editora
do Brasil

Realidade e ficção se entrelaçam a todo instante na vida de Caio: pais e irmã, além de outra espécie humana, que, como mutante, adapta-se a todas as situações; musa de quem ele não tem coragem de se aproximar; amigos dotados de superpoderes que os fazem desenhar como ninguém; vilões que tiram o emprego de seu pai e a tranquilidade de sua família, acarretando obstáculos que nunca foram enfrentados pelo adolescente. E no meio desse turbilhão, Caio fica esperando que um herói venha resgatá-lo dos problemas e o ajude a superar suas inseguranças. Como válvula de escape, as HQs confortam o garoto, levando-o a “sair da casca do ovo”, onde se protege, e a interessar-se por vários assuntos, por exemplo, as diferentes culturas do mundo e como uma influencia a outra, as histórias de ação e suspense, os processos criativos dos grandes autores das *graphic novels*. Como excelente estudioso e roteirista de histórias em quadrinhos, falta a Caio aprender a lutar e a tornar-se super-herói de si mesmo.

1. A relação de Caio com seus pais era distante. Ele achava que nada tinha herdado da mãe e que o pai não o conhecia, e dispensava até mesmo a opinião deles para questões pessoais. Embora houvesse esse abismo entre pais e filho, Caio acreditava que Humberto e Ivete eram responsáveis por sua vida estar desorganizada e os culpava pelo medo que sentia nesse momento de crise financeira e pela incerteza em relação ao futuro. Parecia que, de repente, seus super-heróis tinham se transformado em pessoas comuns, que ele tinha de ajudar a superar a crise e compreender, e com as quais era obrigado a interagir.

Pensando sobre o assunto, escreva nos quadros as atitudes que Caio e frequentemente nós mesmos esperamos dos pais, supondo serem eles super-heróis, e, nos quadros abaixo, as reais responsabilidades dos pais em relação aos filhos. Será que você também pensa que seus pais têm poderes especiais para resolver todos os problemas?

SUPER-HERÓIS

PAIS

2. Caio sabia ouvir “não” como resposta? Quais foram as reações de Caio diante das negativas? Dê exemplos. Por que ele agia dessa maneira?

3. Quais são as diferenças entre o comportamento de Caio e o de Olívia diante das dificuldades da vida?

4. Em certa passagem do livro, ao imaginar a idade de Angélica e concluir que ela era mais velha, Caio diz que não namoraria alguém da mesma idade, afinal ele sempre foi um cara maduro. Assinale abaixo as qualidades de uma pessoa madura. Escolha as opções que você considera importantes.

A () mimada

E () segura

B () realista

F () conhece a si mesma

C () isola-se de todos

G () incapaz de compreensão

D () revoltada

H () respeita o outro

Agora, responda: Caio era um garoto maduro?



5. Na sua opinião, quais são os super-heróis mais poderosos e os vilões mais terríveis no universo das HQs? E na vida real? Por quê?

6. O que Caio sentia por Angélica? E por Olívia?

7. O que muda nos roteiros de Caio ao longo do livro em relação aos heróis antes e depois das críticas de Olívia?

8. Segundo o *Dicionário Michaelis*, a palavra *estereótipo* significa: “Imagem mental padronizada, tida coletivamente por um grupo, refletindo uma opinião demasiadamente simplificada, atitude afetiva ou juízo incriterioso a respeito de uma situação, acontecimento, pessoa, raça, classe ou grupo social”.

Na opinião de Olívia, Caio, em suas histórias, revelava uma visão estereotipada da mulher através da personagem Ângela. Ele também rotulou Olívia quando a conheceu em razão de seu cabelo cor-de-rosa.

Em nossa vida, rotulamos muitas pessoas por não conhecê-las direito. O cartunista Angeli, em suas tiras, criou uma galeria de tipos “estereotipados”. Inspirando-se em seus quadrinhos, na atitude de Caio e em nosso próprio preconceito em relação ao diferente, desenhe em uma folha sua galeria de tipos, incluindo Ângela e Olívia. Acima de cada personagem, faça um balão com falas ou frases que o caracterize. Exemplos: um hippie cuja fala não tem lógica ou um cara musculoso e sem inteligência.

No final, responda se você realmente acha que os estereótipos correspondem à realidade e definem as pessoas.

